



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **IDADE AVANÇADA E O CENTRO DE PRESSÃO CORPORAL<sup>1</sup>**

**Matheus Jacobs De Albuquerque<sup>2</sup>, Alisson Blum Saraiva<sup>3</sup>, Adriano Pasqualotti<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida pelo Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

<sup>2</sup> Bolsista CAPES do Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

<sup>3</sup> Aluno do Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

<sup>4</sup> Professor do Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

**Introdução:** O envelhecimento populacional é resultado da transição demográfica caracterizada pela mudança na disposição da pirâmide etária. Atribui-se esse fenômeno a avanços na medicina, urbanização, desenvolvimento de novas tecnologias, diminuição na mortalidade, declínio da fertilidade, entre outros fatores. A diminuição acentuada da eficiência dos sistemas corporais é uma característica deste processo de envelhecimento, e reduz a capacidade de reação, velocidade e força muscular. A instabilidade corporal é causada pela ineficiência em realizar movimentos de reação devido a diminuição do equilíbrio, velocidade e força muscular. Os problemas de manutenção de equilíbrio podem aumentar o risco de quedas em pessoas idosas devido a instabilidade corporal. A baropodometria computadorizada tem sido utilizada para compreender os mecanismos de adaptação e controle postural, e através dele, é possível obter a distância total percorrida pelo centro de pressão corporal, analisar as distribuições plantares e identificar a tipologia do pé do indivíduo. Menores valores de deslocamento do centro de pressão corporal estão associados a menor oscilação corporal e conseqüentemente a uma melhor capacidade de manutenção do equilíbrio. Neste estudo foi avaliado a relação entre a idade de pessoas idosas e o deslocamento do centro de pressão corporal.

**Metodologia:** O estudo é do tipo transversal de caráter descritivo-analítico, que fez parte da dissertação de mestrado intitulada "Centro de pressão corporal e risco de quedas em pessoas idosas", aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, com o registro 2.408.314. A amostra foi composta por trezentas e dezenove pessoas participantes de três grupos de convivência da cidade de Passo Fundo/RS, selecionadas aleatoriamente, onde passaram por entrevista e avaliação baropodométrica. Foi utilizada a análise de variância, com teste post hoc de Tukey, para analisar os dados em um nível de significância de  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Dos 319 indivíduos da amostra, o percentual de mulheres é de 90,7% e 9,3% homens. Dentre as faixas etárias, 19,4% encontram-se entre os 60 e 65 anos, 32,6% entre os 66 e 72 anos, 30,7% entre os 73 e 80 anos e 17,2% com 80 anos ou mais. Os resultados apontam que pessoas idosas com idade de 80 anos ou mais apresentam diferenças significativas do deslocamento do centro de pressão corporal em relação às pessoas com idades inferiores (Olhos abertos  $p \leq 0,001$  | Olhos fechados  $p = 0,010$ ). Deve-se atentar ao fato que o grupo etário 80 anos ou mais diferencia-se dos demais grupos, podendo assim confirmar que há uma importante redução funcional no corpo dos idosos desta faixa etária.



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

**Discussão:** Outros estudos já relataram a deterioração do controle postural através da baropodometria computadorizada em idosos, com associação desta ao aumento no risco de quedas. Também, os indivíduos mais velhos, independente de serem idosos ou não, apresentam maior deslocamento do centro de pressão corporal que os mais novos.

**Conclusão:** A idade avançada contribui para o aumento da instabilidade corporal, acentuando-se nos idosos a partir dos 80 anos ou mais.

**Palavras-chave:** Baropodometria; Idosos; Instabilidade corporal.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.